

# A METAFUNÇÃO EXPERIENCIAL: A CONSTRUÇÃO DE EXPERIÊNCIAS EM TEXTOS PRODUZIDOS EM CONTEXTO ACADÊMICO

## INTRODUÇÃO

- Projeto-base: “A Linguística Sistêmico-Funcional e a Escrita/Reescrita Acadêmica”
- Objetivos: verificar o conhecimento construído nos textos de duas propostas distintas produzidos pelos alunos do primeiro semestre de Letras, na disciplina de Leitura e Produção Textual, tendo em vista a Linguística Sistêmico-Funcional, doravante LSF, mais precisamente as variáveis do contexto e a **metafunção ideacional**.

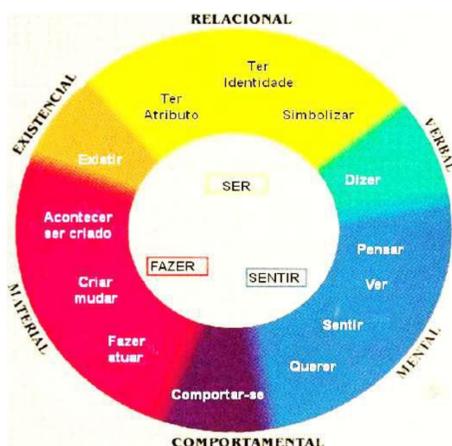
## PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

- Base teórica: Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 1978; 2004)
- Concepção de linguagem: social e funcional - relaciona-se ao uso nos mais diversos contextos e não apenas ao sistema linguístico;
- Conceitos-chave: contexto de cultura; contexto de situação; texto; metafunções.



- O contexto inclui:
  - situação – ambiente do texto, seja ele abstrato ou concreto
  - cultura – envolve mais do que apenas a situação, incorpora o passado e a cultura das pessoas de determinado meio social.

- Metafunções: ideacional, interpessoal e textual.
- Ênfase da pesquisa: metafunção ideacional.

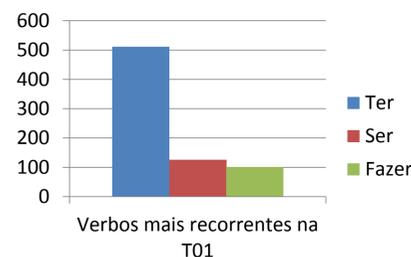


## METODOLOGIA

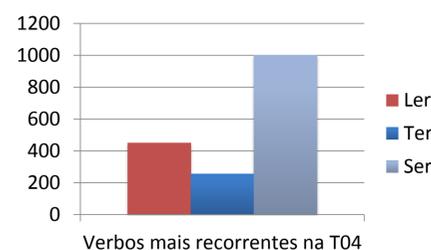
- Pressupostos metodológicos: natureza qualitativa e interpretativa.
- Seleção do corpus: textos produzidos pelos alunos da disciplina de Leitura e Produção Textual.
- Dados da pesquisa: foram utilizados 96 textos, primeira versão e reescrita, provenientes de duas tarefas distintas: a apresentação pessoal (T01) e o memorial de leitura (T04).
- Crerios de análise: contexto de situação - o contexto imediato em que a publicação se insere com base na metafunção ideacional-experiencial da LSF.
- Procedimentos de análise: com o auxílio do software AntConc, foi possível contar as palavras presentes nos textos a partir da ferramenta “word list”, além de ver a colocação da palavra escolhida no contexto textual pela ferramenta “concordance”.
- Ênfase da análise: a análise visa identificar as características específicas de cada tarefa a partir da Linguística Sistêmico-Funcional, mais especificamente, da metafunção ideacional-experiencial e dos processos realizados pelos verbos.

## RESULTADOS

- Os resultados obtidos mostraram que as tarefas possuem tanto semelhanças quanto diferenças. As semelhanças estão na recorrência dos processos relacionais, uma vez que ambas as tarefas necessitam estabelecer relações de posse, individualizar e caracterizar os participantes.
- Na T01, os dois processos mais recorrentes são relacionais, realizados por “ter” e “ser”; o terceiro, por sua vez, é material, representado pelo nexa “fazer”.



- Já na T04, o primeiro processo mais recorrente é o relacional, representado por “ser”, seguido pelo processo mental “ler” e pelo também relacional “ter”.



## CONCLUSÃO

- A partir desses resultados, é possível caracterizar o memorial de leitura (T04) como uma proposta que requer que o autor apresente ações e significados que ocorrem no plano abstrato, dessa forma pode-se direcionar mais claramente os conhecimentos que o autor precisa mobilizar.
- A apresentação pessoal (T01), no entanto, não possui uma forma mais específica, porém a proposta explicita a necessidade de se caracterizar a partir de uma peculiaridade. Desse modo entende-se que o aluno deve trazer conhecimentos mais concretos, pois nessa tarefa não cabem processos como refletir, pensar, ler ou aprender, a não ser que eles estejam relacionados a uma situação do mundo material.

## REFERÊNCIAS

- FUZER, Cristiane; CABRAL, Sara Regina Scotta. **Introdução à gramática sistêmico-funcional em língua portuguesa**. São Paulo: Mercado de Letras, 2014.
- HALLIDAY, M.A.K. **Language as social semiotic. The social interpretation of language and meaning**. London: Edward Arnold, 1978.
- HALLIDAY, M.A.K.; MATHIESSEN, Christian M.I.M. **An Introduction to Functional Grammar**. 3a. ed. London: Arnold, a member of the Hodder Headline Group, 2004.
- HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, Ruqaiya. **Language, context, and text: Aspects of language in a social-semiotic perspective**. Deakin University Press, 1985.
- ROSE, David; MARTIN, J.R. **Learning to write, reading to learn: Genre, Knowledge and pedagogy in Sidney School**. Equinox: Australia, 2012.